

174

AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DA RESINA ACRÍLICA POLIMERIZADA EM MICROONDAS SUBMETIDA À DESINFECÇÃO COM ÁCIDO PERACÉTICO. *Fabricio Mezzomo Collares, Fabrício Aulo Ogliari, Lisiane Bernardi, Carmen Beatriz Borges Fortes, Susana**Maria Werner Samuel (orient.)* (Departamento de Odontologia Conservadora, Faculdade de Odontologia, UFRGS).

O ácido peracético é de rápida atuação e efetivo contra bactérias, fungos e esporos. É considerado de baixa toxicidade relativa ao ambiente, podendo ser desprezado sem nenhuma restrição, diferentemente do glutaraldeído (SHARBAUGH, 1997). Chassot em 2001 comprovou a eficácia do ácido peracético na desinfecção de dispositivos de resina acrílica que entraram em contato com a mucosa oral. As propriedades de sorção, solubilidade e microdureza superficial da resina acrílica submetida a desinfecção com ácido peracético foram analisadas por Hehn em 2001 e aprovadas. O objetivo do estudo foi analisar a rugosidade superficial da resina acrílica polimerizada em microondas submetida à desinfecção com ácido peracético 0, 2% por 10 minutos. Foram confeccionados 22 corpos os quais tiveram sua rugosidade superficial analisadas em 3 campos, antes e após a desinfecção. Os corpos de prova apresentaram rugosidade inicial média de 0, 13Ra e final de 0, 12Ra. Os dados obtidos foram submetidos a análise estatística através do teste “t” de Student não demonstrando diferença estatisticamente significativa ($p=0,1371$). A partir dos resultados observados é possível concluir que a desinfecção com ácido peracético a 0, 2% por 10 minutos não interferiu na propriedade de rugosidade da resina acrílica polimerizada em microondas. (PIBIC/CNPq-UFRGS).